

Cópia

Secção Central. Rio de Janeiro, Ministerio de Negocios
 Estrangeiros, 2 de Outubro de 1908.
 Reservado.

Responderii neste Despacho ás confidencias de 15, 18 e 19 de mez ultimo, designadas com os n.ºs 16, 17 e 18, e as Off. reservadas n.ºs 67 de 18 do meo mes.

Por este ultimo officio communiquei-me V. S. a resposta que o Sr. Dr. Ethal de Souza por escripto, em data de 16 de Setembro, á declaracão verbal que ouvira de V. S. em conferencia do dia 14.

As confidencias referem-se que passaram na dita conferencia, e que V. S.ª não teve tempo de expor no seu officio n.º 66 de 16 de Setembro; a nova conferencia do dia 17, e a modificacão que em consequencia desta enterista fizera o Sr. Dr. Ethal de Souza nos termos de sua nota confidencial reservada; finalmente, a ultima conferencia havida no dia 19, da qual resultou suspender V. S.ª a declaracão que lhe enterara o

me despachos reservados de 4 de Setembro, sendo a concordância entre V. S. e aquelle Sr. Ministro, de conformidade com os desejos de S. Ex. o Sr. Presidente Moisés, que, approvado o procedimento de V. S. pelo Governos Imperial, ficaria retirada a dita declaração, e V. S. entregaria ao Sr. Sr. Estrada a sua mencionada respecto.

O Governos Imperial approvou a de liberaçãõ que V. S. tomou, visto o termo amigavel da delicada intervençãõ de S. Ex. o Sr. Presidente Moisés, e a não menos delicada execuçãõ que lhe deu o Sr. Sr. Estrada.

Se fóra senivel ao Governos de S. Ex. o Sr. General Moisés ter de registar um duradouro documento de sua illustada Presidencia um serio incidente occorrido nas relações do Aliado contra o Governos Paraguayo, não menos senivel fóra ao Governos Imperial ver esse incidente convertido em grave de intelligencia e reciprocos resentimentos de dignidade entre elle e o da Republica Argentina, contra as intenções de ambos os Governos.

A declaraçãõ do Governos Imperial fóra feita verbalmente, para tirar-lhe o caracter de uma notificaçãõ de quebra da aliança, na espe-

rança de que a explicação do facto devesse
a impressão que elle devisa produzir, e prevenir
ocurrencias futuras, que poderiam tomar de logo
grave direcção entre os Generaes e os dous Governos
mas se fuzessem de accordo sobre tais emergencias.

O Governos Imperial não desconhece que o estado politico da Corrientes e Entre Rios chamava a attenção do Governos Argentino, e podia reclamar todas as suas forças em operações no Paraguay ou parte dellas. Não era a primeira vez que o facto se dava. Mas das outras vezes a retirada das forças Argentinas não se fez nas vespuras de operações decisivas, e realisou se com aviso e accords prévios.

O Sr. General Gelly y Obes apozito ao Conselho do Generaes, ouviu o plano que o Sr. Marquez de Cacias ia executar immediatamente; nada objectou, mostrou se prompto, e d'ahi a dous dias, na vespera ou ante vespera da marcha geral, declarou que tinha ordens do seu Governos para não mover-se dali, em consequencia de acontecimentos internos da Republica Argentina.

A insencão era amigavel, não se duvidamos, mas o facto não era senão a deter-

ameaçação de um dos Aliados sem acôrdo prévio
que acatasse os interesses supremos da aliança.
E fora de duvida que, se o Sr. Marquez de Caxias
não pudesse prescindir, como prescindiu, do concurso
das forças Argentinas, as operações da aliança ficariam
paralyzadas, a força moral da sua causa soffreria, o
inimigo tomaria mais entros, e teria mais tempo
para fortalecer os seus entrenchamentos de Tobi-
quang e Pileta.

O Governo Imperial não tem sido
nem prudente nem menos conciliador do que o da
Republica Argentina durante esta Campanha.
Muitos incidentes e attestariaes, se elle o quizesse
despertar em sua memoria. Alguns ha recentes, a
que não quize dar a menor importancia, e lançou á
conta desse máo humor da vida do militar em
campanha, de que fallou com muito criterio o Sr.
Dr. Clivalde. Mas aquelle fact era muito notavel,
para que não proprio lhe dessemos desde logo esta
explicação.

Tal fact tornou muito senivel o
silencio do Tratado da triplie aliança sobre o mi-
nimo do contingente militar de cada Aliado;
e a entender se que cada um podesse distribuir as

suas forças, e todos ou em parte, sem ficar antes em accôrdo com os outros, a causa da alliança ficaria sem um soldado quando meoira se esperava. General Flores quiz retirar o pequeno contingente Oriental, e desistiu desse intento por observações que lhe fez o Governo Imperial.

A falta do concurso do Sr.

General Gelly y Obes foi logo noticiada pelos correspondentes dos Diarios d'ahi e d'aqui; e Governo Imperial precisava portanto, de uma explicação directa e franca do seu Alliado, para responder a algum sem reparo da nossa imprensa ou das Camaras Legislativas em suas proximas reuniões.

Não podia contentar-se com a declaração feita pelo Sr. Gelly y Obes, declaração escripta (note bem V.S.), não espontaneamente, mas a pedido do Sr. Marquez de Biasas. Esta declaração era a confirmação da censura que se podia fazer a um e outro Governo, isto é, que as forças Argentinas recusaram o seu concurso em momento solenne para a causa da alliança.

A declaração verbal do Governo Imperial era uma reclamação dirigida contra o que podia ser inadvertencia casual, d'ava logar

a explicação, que, sendo amigáveis como foram as
que deo verbalmente o Sr. Dr. Ewald, imprin-
mião no facto o caracter de um incidente passa-
geiro. A nota do Sr. Ministro de Relações Ex-
teriores, porém, chamava injuria ao mais cortez
exercício de um direito, provocava uma discussão
degradavel, e abalava relações tão bem cimentadas
antes da aliança e durante ella. O Gover-
no Imperial se applaude, pois, de que S. Ex.^o Sr.
General Mitre e o Sr. Dr. Ewald não fizessem
inteira justiça e chegassem a tão amigáveis ac-
córdos.

Pode V. S. entregar ao Sr. Dr. Ewald
a sua nota original, e assegurar-lhe que declaração
e nota é como se não existissem, subsistindo so-
mente no interesse da amizade e do bom direito dos
Aliados as explicações benevolas que elles, apor-
dos incidentes improvisos, espontaneamente trocá-
rão entre si, como a verdade de seus sentimentos
e a consciencia de sua alta missão.

Rogo a V. S. que leia este despa-
cho ao Sr. Dr. Ewald confidencialmente, seja elle
ou não o Ministro de Relações Exteriores quando
V. S. o receber. Muito estimaria tambem que

S. Ex.^o Serr. General Mitor e quinze lex ou
 curir a sua leitura, para o que V. Sa. fica auto-
 risado, hem como para dar copia authentica,
 a os ditos Srs. o desejarem.

Aproveito o ensejo para renovar a
 V. Sa. os protestos de minha perfeita estima e dis-
 tincta consideração.

- José Maria da Silva Paranhos -
 Ao Serr. Conselheiro Joaquim Thomaz de Amaral -